7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

USO POPULAR DE ESPÉCIES VEGETAIS POR MORADORES DO LOTEAMENTO SANTA MARIA MADALENA, UNIÃO DOS PALMARES/AL

AUTORES: Ana Carolyna da Silva Rocha (Autor), Dacielle Millena da Silva (Autor), Emily Tawane Andrade da Silva (Autor), DANIELLE DOS SANTOS TAVARES PEREIRA (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, ETNOFARMACOLOGIA, CULTIVO

RESUMO:
O uso de chás fitoterápicos constitui um auxílio importante no tratamento, prevenção e cura de algumas enfermidades. Porém, a utilização incorreta de plantas medicinais podem causar efeitos indesejados como intoxicações e até mesmo a ausência da resposta medicamentosa esperada. Neste contexto, esta ação teve por objetivo realizar oficinas sobre o uso consciente de plantas medicinais e orientar sobre a pratica de cultivo dessas espécies. Para tanto, foram visitadas 100 unidades domiciliares do loteamento Santa Maria Madalena, localizado no município de União dos Palmares/AL. O levantamento de dados ocorreu fundamentado em um questionário semiestruturado que visou identificar: a renda familiar, uso de plantas medicinais, a utilização das mesmas nos cuidados com a saúde, a posologia, as formas de preparo e aquisição. Posteriormente, realizamos as oficinas nas residências do participantes que utilizavam plantas medicinais, visando a difusão de práticas de plantio e uso consciente dessas espécies. Com relação ao rendimento médio mensal familiar dos participantes, este concentra-se principalmente nas faixas entre um salário mínimo (49%) e acima de um salário mínimo (44%). Dentre os entrevistados 43% afirmaram utilizar as plantas medicinais no tratamento. Entre as partes mais utilizadas das plantas nas preparações caseiras estava as folhas (43%). Quanto ao local de obtenção 10% dos entrevistados cultivam no próprio quintal de casa. Dentre os entrevistados 43% afirmaram utilizar as plantas medicinais no tratamento e/ou prevenção de doenças. A forma de preparo mais utilizada nas preparações caseiras foi a decocção (37%). Com relação à finalidade das preparações caseiras, observou-se maior emprego dessas no combate à problemas gastrointestinais, gripe e nervosismo. Com base nessa vivência, verificamos que a utilização de plantas medicinais é independente da renda e está diretamente relacionada a cultura familiar.

Instituição de Ensino: Instituto Federal de Alagoas

ISBN: 978-85-93416-00-2